

Doação suspeita

# Empresa de R\$ 1 mil ganha terreno que vale milhões



Foto da área doada, onde seria construído o autódromo, hoje utilizada pela Mitsubishi para provas de rallye

*Prefeito doa 770 mil m<sup>2</sup> no entroncamento da via Dutra com a Carvalho Pinto para a Viaport Transportes Multimodais, uma empresa criada no ano eleitoral de 2008 e que possui capital social de apenas R\$ 1 mil.  
Págs. 6 e 7*

Flip

## Quem é Melissa?

Professora da rede municipal  
lança livro na FLIP

Pág. 5

Eleições 2012

## Pesquisa na praça

Padre Afonso lidera  
com 28%

Pág. 3

Batalha de Pollyana

## Peixoto perde mais uma

Juiza substituta não dá mole  
para o prefeito

Pág. 3

# Lado B

Por Mary Bergamota  
www.ladob.net  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)

Vista, ouvida e aclamada em todos os recantos de Paraty, da Casa Coupé à Galeria do Engenho, na Flipinha, Flipzona e no circuito Off Flip, a escritora **Índigo** foi um show à parte durante essa IX FLIP.

Se a conferência e o show de abertura tiveram como grandes e insubstituíveis estrelas Antonio Cândido e Elza Soares respectivamente, coube a **José Miguel Wisnik**, ao lado de Celso Sim, conduzir esses espetáculos conceituais que deram o tom da IX FLIP.



A Flipinha, que atua na formação de leitores críticos e reflexivos, aptos a pensar e intervir no futuro de sua cidade, teve como grande destaque o escritor **Pedro Bandeira**, que ganhou aplausos também dos grandinhos com seu discurso defendendo que a sociedade é que deveria fazer greve exigindo salário digno e melhores condições de trabalho aos professores.

Quem roubou a cena da FLIP foi o escritor **valter hugo mãe** (em minúsculas, como ele prefere), arrancando lágrimas de acadêmicos, modernos, monarquistas e anárquicos na Tenda dos Autores ou entoando um belo fado de Amália Rodrigues na Casa Cosac Naify: conferir em <http://editora.cosacnaify.com.br/blog/?p=8667> e <http://editora.cosacnaify.com.br/blog/?p=8689>

Com uma instalação permanente e de encher os olhos dos visitantes e paratienses, a artista plástica **Adriana Cruz** deu vida a um aquário a céu aberto e vestiu peixes com coloridos e reluzentes mosaicos que complementaram o mundo mágico de Tarsila no cenário único de Paraty.



O momento mais intimista do circuito Off FLIP, nem por isso menos festivo, trouxe a Cantoria do nosso violeiro **Noel Andrade**, que junto com Luís Perequê, Kátya Teixeira e Enric Armengol deram a verdadeira dimensão do Silo Cultural, que sedia o processo de bombeamento do sangue social em Paraty, abrigando rodas musicais, discussões e exposições de cunho sócio-cultural.



## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 17/07/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Dr. Benedito Roberto Zurita - Economista/ Consultor do SEBRAE, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**Reportagem**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP  
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

**Impressão**  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Ângelo Moraes  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira  
**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Redação**  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -  
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)



## Pollyana sai fortalecida no embate com Peixoto

*Enquanto padres, bispos e autoridades municipais fingem-se de mortos diante dos riscos em que eles próprios colocam o patrimônio arquitetônico de Taubaté, a persistência e a convicção da vereadora Pollyana começam a render os primeiros frutos diante da perseguição implacável imposta pela legião estrangeira de advogados regidamente pagos por Peixoto*

### Peixoto perde mais uma

Parece que as férias do juiz titular da Vara da Fazenda estão surtindo efeito. Na luta que trava contra as evidências da realidade, o prefeito quer afastar de qualquer modo a vereadora Pollyana Gama (PPS) da presidência da Comissão Processante. Confira o despacho da juíza substituta, emitido na quarta-feira, 13.

### Peixoto perde mais uma 2

"Para a concessão da liminar em mandado de segurança, necessário que se encontrem presentes os requisitos ensejadores da medida, quais sejam, relevante fundamentação do direito alegado e risco da ineficácia da medida proposta. No caso, não se vislumbra presente o risco da ineficácia de medida, mostrando-se mais apropriado aguardar-se a vinda das informações das autoridades coatoras para embasar-se apropriadamente eventual deferimento da medida pretendida. **Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar.** Notifiquem-se os impetrados para prestar informações, no prazo de 10 dias. Cientifique-se, nos termos do inciso II, do artigo 7º, da Lei 12.016, de 07.08.2009. Após, com ou sem informações, abra-se vista ao Ministério Público".

### Peixoto perde mais uma 3

"Mudou da água pro vinho", pensa Tia Anastácia cofiando suas madeixas e com um estranho, mas alegre, sorriso nos lábios.

### Pesquisas à vista

Enquanto dona Justiça não proíbe, eis mais alguns dados de outra pesquisa realizada no final de abril depois de ouvir 1.000 eleitores com mais de 16 anos e com margem de erro de 3 %. A Saúde é o problema mais grave para 24,8 dos ouvidos, seguido da Limpeza 16,2 % e Violência com 15,2 %. Os demais itens estão na casa de um dígito.

### Pesquisas à vista 2

28,0 % consideram péssima a administração de Peixoto enquanto 15,7 marcaram ruim, 38,8



% como regular, 14, 1 % como boa e apenas 2,0 como ótima.

### Pesquisas à vista 3

Nas respostas espontâneas Padre Afonso aparece com 8,2 % de intenção de votos, Bernardo, o Velho, com 5,9 %, Mário Ortiz com 3,9 %, Ortiz Júnior com 3,6 % e Henrique Nunes com 1,3 %.

### Pesquisas à vista 4

Nas respostas estimuladas observam-se grandes mudanças. Padre Afonso salta para 27,8 %, Mário Ortiz para 14,1 %, Ortiz Júnior para 12,1 %, Alexandre Vilela aparece com 11,1 %, Henrique Nunes com 8,7 % e a Graça com 7,5 %. Esses são os nomes colocados no cartão apresentado ao eleitor como possíveis candidatos.

### Sabores manjados

Tem vereador que não gostou de ver sabores de pizza parecidos com seus nomes. Alexandre Vilela chegou a criticar o movimento no seu programa de rádio. "Esse moço ainda vai aprender a conviver com a democracia", comenta Tia Anastácia.

### Plano Diretor: novidade

Desembargador do Órgão Especial do Tribunal de Justiça

acatou as razões da Câmara Municipal de Taubaté e reviu sua posição que suspendia a Lei do Plano Diretor de Taubaté, portanto, o Plano Diretor voltou a vigorar em Taubaté de acordo com o Estatuto das Cidades.

### Descalabro 1

Em reunião para debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias de nossa Taubaté para 2012, nenhum secretário de governo compareceu à Câmara Municipal. Dos 14 vereadores, apenas Chico "Infalível" Saad (PMDB), Graça (PSB), Luizinho da Farmácia, Carlos Peixoto (PMDB) e Jeferson "Presidente" Campos (PV). Nada, absolutamente nada foi resolvido. Na galeria, apenas 9 contribuintes. "Este é o retrato de nossa administração", lamenta Tia Anastácia.

### Descalabro 2

Prefeitura e Unitau são réus numa Ação Civil Pública movida pela Defensoria Pública, subsidiada pelo Movimento Preserva Taubaté. Motivo: descaso com o patrimônio público, leia-se, Vila Santo Aleixo. Nenhuma apresentou dotação orçamentária para a preservação de qualquer patrimônio para 2012. Pedrosa teria dito que tem projetos para res-

tauração e que a prefeitura teria doado uma área para uma empresa que em contrapartida dará recursos para a manutenção do patrimônio histórico de Taubaté. "Chega de enrolação!" berra Tia Anastácia.

### Descalabro 3

O Movimento Preserva Taubaté, na mesma sessão, afirmou que não existe projeto, não existem planos, não existe vontade, enfim, há mais de seis anos que continua esse blá-blá-blá. Para o Preserva, se depender da Unitau, da Prefeitura, da Cúria Diocesana e dos vereadores taubateanos, a Vila Santo Aleixo, a Igreja do Rosário e a Igreja do Pilar irão ao chão. "Tudo farinha do mesmo saco", lamenta Tia Anastácia.

### Descalabro 4

Questionado, Saad declarou desconhecer que a Igreja do Rosário é tombada pela Prefeitura Municipal como patrimônio de interesse arquitetônico. Olhando espantado para os companheiros cara-de-paisagem de mesa, lascou "Eu nunca soube que a Igreja do Rosário era tombada. Vocês sabiam?". "Não!", responderam os incrédulos companheiros.

### Descalabro 5

No dia 14 de dezembro de 1995, o decreto nº 8.209 da Prefeitura Municipal tombou como monumentos de interesse arquitetônico as edificações pertencentes à Mitra Diocesana de Taubaté que constituem um conjunto formado pelo Palácio Episcopal, a Secretaria do Bispo e a igreja de Nossa Senhora do Rosário. Tia Anastácia não resistiu e tascou: "Afinal de contas, do que será que este moço entende?"

### Dança dos famosos

Parece que a Campanha da Fraternidade da Igreja Católica, "Fraternidade e a Vida no Planeta" não pegou por aqui. Cônego Festeiro Eugênio, da Santa Teresinha, mais uma vez, promove aluguel de espaço público em frente à igreja para as barracas que exploram o local sem a menor sustentabilidade: sujeira, despejo de óleo e resíduos de frituras nas plantas, sem coleta apropriada de lixo, estouram rojões prejudicando e até matando a fauna, e queimando e quebrando galhos de árvores sessentonas. Um assessor do monsenhor festeiro tinge que dá as cartas fingi-se de morto. A divisão de posturas da Prefeitura não estabelece regras. O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico que devia fiscalizar parece que nem sabe onde fica a Praça.

### "Não sei de nada"

Roberti "Nada Posso Fazer" Costa recebeu, há algum tempo, integrantes do Preserva Taubaté que solicitaram ações específicas na Praça Santa Teresinha. Por exemplo: postura, fiscalização da higiene, limpeza e horário dos ambulantes, proibição de circulação e estacionamento de automóveis, bicicletas e motos dentro da praça, respeito ao pedestre e aos moradores vizinhos. Aturdido, Costa lascou: "Reconheço que está tudo errado, mas o pessoal vai lá na casa do Peixoto e consegue tudo. Não tenho o que fazer". Nada mais foi conversado. O Grupo levantou-se e foi embora. "Pai, afasta de mim este cálice", cantarola baixinho Tia Anastácia.

## Prefeitura dá calote e ainda processa empresa lesada

*O Palácio Bom Conselho criou um novo golpe na praça, o calote às gráficas.*

*Na edição 498, CONTATO publicou uma reportagem sobre o empresário que tomou um chapéu de R\$ 68 mil ao fornecer serviços gráficos à Prefeitura. Agora a Prefeitura deixa de pagar R\$ 3.050 a outra empresa que prestava serviços para a AMETRA e ainda processa a vítima*

**De:** AMETRA - Pref. Mun. Taubaté

**Data:** 8/1/2010 13:22:09

**Para:** Helenice (Supergraph)

**Assunto:** folder e leque

Helenice, boa tarde,

Conversando com o pessoal da comunicação e com a Silvana, vamos ter que fazer esse material por empenho.

Conversa de e-mail entre a empresária Helenice da Supergraf e um funcionário da AMETRA identificado como Júlio

**De:** AMETRA - Pref. Mun. Taubaté

**Data:** 8/1/2010 14:01:43

**Para:** Helenice (Supergraph)

**Assunto:** RE: Res: folder e leque

Helenice, para empenho tem que ser em papel timbrado, com cnjp da empresa.

Me envie seu papel timbrado, que eu monto o orçamento aqui.

grato,

Não bastasse a série de escândalos envolvendo os inquilinos do Palácio Bom Conselho, uma nova modalidade de golpe preocupa fornecedores da Prefeitura. Até o momento os alvos parecem ser gráficas e empresas de comu-

nicação. Duas empresas já foram lesadas pelas práticas palacianas: a Future Agência de Publicidade e Propaganda e a mais nova vítima, a Supergraf Artes Gráficas Ltda.

Em janeiro de 2010, a AMETRA (Atendimento Múltiplo na Educação e no Trabalho) solicitou o forne-

cimento de 10 mil leques de papel para o carnaval e 10 mil panfletos para divulgação de cursos do programa. Tudo sairia por R\$ 3.050.

Conforme a conversa por e-mail trocados entre a coordenadora da AMETRA, Silvana Rocha Azevedo, um funcionário da

AMETRA, identificado como Júlio e a empresária Helenice Guedes, o material para o carnaval deveria ser produzido rapidamente e não poderia esperar o empenho de verba, uma exigência que tem de ser seguida sempre que se faz uma compra pública. Segundo e-mail enviado pela própria AMETRA, aquele empenho demoraria cerca de 40 dias para sair.

Conforme acordo entre as partes, a empresa entregaria antecipadamente o material encomendado e assim que o empenho ficasse pronto seria gerada a nota fiscal e o boleto para cobrança. Como a empresária já havia fornecido para a prefeitura anteriormente, o material foi entregue em confiança à Prefeitura. No dia combinado, o material foi retirado por um funcionário da AMETRA identificado como Adilson Silva Santos, mas o empenho nunca chegou. Após 8 meses sem receber pelo serviço, a empresária emitiu uma nota fiscal e um boleto de cobrança contra a Prefeitura que foi protestada por falta de pagamento.

Mesmo assim, o Palácio Bom Conselho não pagou o título e ainda moveu um processo em que pede 50 salários mínimos à empresa Supergraf, sob a alegação de que não há nenhum empenho para aquela empresa desde 2007.

Silvana alega que pretende receber esse dinheiro e também está movendo uma ação judicial contra a Prefeitura. Conforme explica a empresária, apesar de se tratar de um valor baixo, "não é pelo valor,

é porque o dinheiro é meu, fruto do meu trabalho".

### Outro lado

CONTATO procurou os responsáveis na Prefeitura. Assim que souberam do que se tratava, iniciaram um jogo de empurra-empurra sobre o assunto. Até o fechamento desta edição ninguém se responsabilizou pelo caso. Silvana Rocha alegou que a dívida não seria dela e nem da Ametra e que o processo estaria no departamento de Compras da Prefeitura.

No departamento de Compras ninguém quis comentar o assunto. Apenas disseram que os empenhos são responsabilidade da Secretaria de Finanças, onde ninguém quis esclarecer o assunto.

### Reincidência

Em julho de 2009, a Prefeitura já havia dado um calote de 39 mil reais à empresa Future Agência de Publicidade e Propaganda, com a mesma alegação: falta de empenho e processo licitatório. Na ocasião o Palácio Bom Conselho alegou que havia perdido a nota fiscal e que seria necessário apresentar outra nota. O empresário atendeu a solicitação, mas não recebeu o dinheiro.

Considerando que o "uso do cachimbo faz a boca torta", os exemplos dados pelos escalões superiores e que estão sendo objeto de processos civis e criminais e até federais estariam sendo reproduzidos por funcionários e assessores de escalões inferiores. **IC**

Aqui novidade faz parte do presente.



**TAUBATÉ SHOPPING**

[www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)

9ª edição da FLIP

## Polêmica e humor no encerramento da 9ª FLIP

*Graças ao patrocínio do Shopping Taubaté e do Pátio Pinda os leitores de CONTATO acompanharam os melhores lances da abertura do evento e hoje poderão desfrutar de três episódios marcantes: o embate entre Márcio Seligmann-Silva na mesa 'A ética da representação', na sexta-feira à noite, que atacou um dos principais convidados do evento, o cineasta francês Claude Lanzmann; a peça bem humorada "Macumba antropófaga" encenada pelo grupo de teatro Oficina Uzyna Uzona, sob a direção de José Celso Martinez e a descoberta de uma professora da rede municipal de ensino da terra de Lobato que lançou seu livro "Melissa"*

**N**a sexta-feira, 8, a mediação inábil e um convidado temperamental criaram uma saia justa para os organizadores do encontro. O convidado era o cineasta e jornalista francês Claude Lanzmann, de 85 anos, diretor do documentário "Shoah"; o mediador, o professor da Unicamp Márcio Seligmann-Silva; e o tema, "A ética da representação".

Lanzmann começou a mesa lendo um trecho de seu livro de memórias "A lebre da Patagônia" (Companhia das Letras) e depois tratou da dificuldade de representar o horror do Holocausto no cinema, inclusive criticando "A lista de Shindler", de Steven Spielberg, considerado por ele "desonesto" ao mostrar pessoas esperando a morte em câmaras de gás. Só que, depois, a mesa desandou, com intervenções longas e pouco objetivas de Seligmann-Silva e grosserias desleiantes de Lanzmann.

Na coletiva de imprensa de domingo, Costa Pinto afirmou que não entendia as críticas a Seligmann-Silva, ressaltando que o mediador não teria como entrar num debate complexo sobre as representações do Holocausto de forma rasa. E então atacou duramente Lanzmann:

- É decepcionante que um autor do porte dele, que foi um dos grandes intelectuais do século XX e conviveu como figuras como Sartre, rejeite perguntas de natureza intelectual. Essa postura que ele teve contra um debate intelectual foi uma coisa nazista. É grave isso. (Pano rápido)

### Macumba antropófaga

O grupo de teatro Oficina Uzyna Uzona encerrou a Flip na noite de domingo, 11 com a encenação radical e bem-humorada de "Macumba antropófaga". A peça foi apresentada na Tenda do Telão (e por vezes fora dela). Não faltaram cenas de nudez, simulação de sexo e interação com a plateia.

Dirigido por José Celso Martinez, o Oficina começou a apresentação sobre as areias da praia ao lado da tenda do telão,



José Celso Martinez em um dos momentos da peça "Macumba antropófaga"



A escritora Stefânia Andrade, professora da rede municipal de Taubaté, foi convidada, por acaso, para ler seu livro na Tenda Flipinha



Stefânia também realizou o sonho de conhecer e trocar algumas palavras com seu ídolo, o escritor infantil Pedro Bandeira

simulando um banquete. Em alguns momentos, havia cerca de três dezenas de pessoas participando da ação. A maior parte delas totalmente sem roupa.

Houve também a reprodução da célebre cena de "Um cão andaluz" (1928), de Salvador Dalí e Luis Buñuel, em que um globo ocular é cortado com uma navalha.

Ao fim do espetáculo, três autores convidados da Flip leram trechos de seus livros favoritos. Pola Oloixarac com "Fogo pálido", de Vladimir Nabokov; valter hugo mãe com "Metamorfose", de Franz Kafka; e Eduardo Sterzi com "Em Creta, com o Minotauro", de Jorge de Sena.

### "Melissa"

Professora da escola Santa Teresa, da rede municipal de Taubaté, Stefânia Andrade é autora do livro infantil "Melissa".

A personagem central da obra, é uma menina de 5 anos que demonstra uma grande dúvida: não sabe se é grande ou se é pequena, pois, a cada momento sua mãe diz que ela é grande para determinadas coisas, mas pequena para outras. Segundo a autora, o objetivo é trabalhar a construção da identidade da criança.

Ilustrado pelo designer Murilo Rosa, o livro é todo escrito em letras maiúsculas, para melhor entendimento das crianças em idade de alfabetização, que tem o primeiro contato com as letras maiúsculas.

### Produção independente

A jornada de um escritor não-ficção até uma editora pode ser longa ou talvez eterna sem que se chegue ao objetivo: publicar um livro. Stefânia mostrou seu livro a apenas uma editora que o rejeitou. A autora resolveu, então, publicá-lo de forma independente. Mais de mil livros já foram vendidos e, segundo a autora, já cobrem os custos de produção e tem planos para uma 2ª edição.

### FLIP

Stefânia já apresentou seu livro em diversos festivais e feiras literárias como a FLIP, Festival

da Mantiqueira e a FLIT (Feira Literária Infantil de Taubaté). Para ela, o evento na terra de Lobato foi uma boa iniciativa. "Gostei muito da iniciativa e da organização. Não imaginei que poderiam organizar algo com uma estrutura muito boa e uma relação muito zelosa com os autores. No entanto, faltou público, não houve uma parceria [da organização do evento] com a Secretaria de Educação para trazer as crianças das escolas. Tenho certeza que vão melhorar isso no próximo".

A queixa de Estefânia se explica pelo fato de a Prefeitura de Taubaté só ter enviado a programação para a Secretaria de Educação às vésperas do evento o que impossibilitou que as escolas tivessem tempo de se programar. Conclusão: muitos autores falaram para uma plateia vazia na FLIT. As professoras da escola em que Stefânia trabalha, no bairro Santa Teresa, souberam com antecedência do evento e organizaram uma excursão com cerca de 60 alunos até o evento.

### FLIP

Na FLIP, por acaso, Stefânia foi convidada a fazer parte da programação oficial da Tenda Flipinha. "Fui cedo para Paraty com a camiseta de divulgação [com a frase: *descubra quem é Melissa*] e com alguns exemplares do livro. Andando pela praça, folheando livros pendurados nas árvores, alguém da organização disse que eu só poderia ler os livros se dissesse quem é Melissa. Rapidamente, apresentei o livro a ele, que perguntou se eu gostaria de contar a história na biblioteca. Foi o que fiz para dezenas de crianças", conta Stefânia.

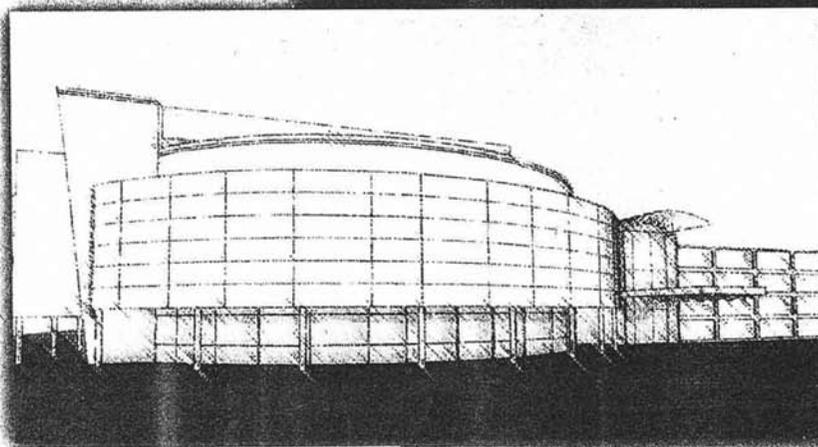
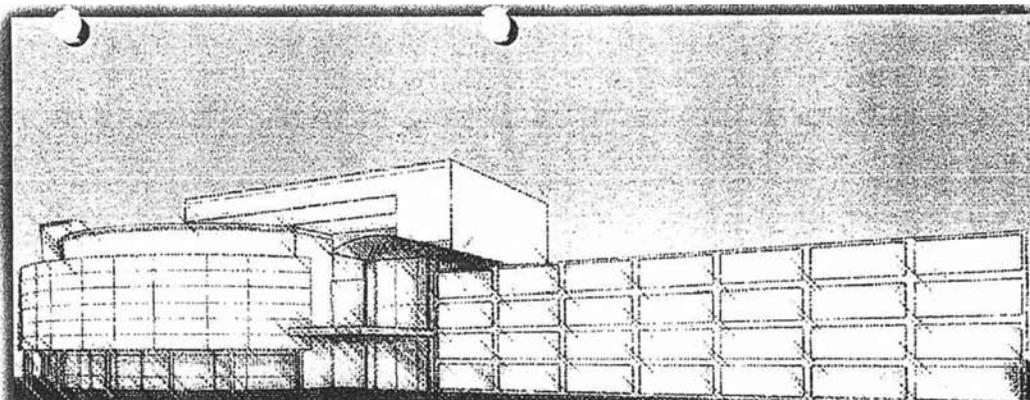
Um dos pontos altos da FLIP para a jovem escritora foi uma longa conversa com o escritor Pedro Bandeira, seu ídolo desde a infância. "Tivemos uma boa conversa na beira do mar, longe da multidão, onde conversamos sobre muitas coisas." Stefânia reside em São José dos Campos, mas confessa que Melissa "nasceu" em Taubaté, no Santa Teresa onde teve a experiência pedagógica que possibilitou a criação da personagem.

## Negócio da China, ops, de Taubaté, de novo!

*A terra de Lobato poderá concorrer pela segunda vez para fazer parte do Livro de Recordes Guinness: a primeira foi quando, em 2008, a prefeitura doou um terreno público avaliado em cerca de R\$ 2,2 milhões para uma empresa que possuía apenas R\$ 10 mil de capital social, com a promessa de construir um shopping Center na área. Porém, três anos depois, sem movimentar um único metro cúbico de terra o negócio está avaliado em quase R\$ 200 milhões; a segunda, neste ano, quando uma empresa com apenas R\$ 1.000,00 de capital social acaba de ganhar gratuitamente um terreno com cerca de 770.000 m<sup>2</sup>, avaliado entre R\$ 11,5 milhões e R\$ 70 milhões*

Ilustrações

O vidro está presente em clarabóias, marquises, fachadas, pisos e vários elementos arquitetônicos aplicados nas edificações do complexo multiuso, ora em apelo estético, ora em funções estruturais, mas sempre com a proposta de conferir leveza e favorecer a luz natural.



DENNIS DINIZ  
SERGIO MATOS

BRE  
ORION

Esboço do projeto arquitetônico do novo shopping apresentado à Câmara Municipal em 2008

Curiosamente, a ausência de novas indústrias é inversamente proporcional às doações de áreas pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho, com o aval da Câmara Municipal, para a instalação de novas unidades industriais realizadas. A explicação para tal fenômeno pode ser o pedágio cobrado na ordem de R\$ 10,00 o metro quadrado doado, segundo fontes muito bem informadas e que de quebra contavam a seguinte piada: a Prefeitura havia se transformado na maior empresa do mercado imobiliário por causa do baixo preço do metro quadrado cobrado.

### Doação no limite da irresponsabilidade

Essa expressão ficou famosa nos idos de 1998 quando o então Ministro da Comunicações de FHC, Luiz Carlos Mendonça de Barros, foi grampeado (ilegalmente) em conversa telefônica com um dos diretores do Banco Central do Brasil, Ricardo Sérgio de Oliveira. As conversas grampeadas comprometeriam, inclusive, o envolvimento do então presidente em práticas não republicanas. Porém, as provas não foram aceitas na época, por terem sido gravadas sem autorização da Justiça. A censura imposta por longos anos conduziu esse episódio ao ostracismo.

Na terra de Lobato, há muito tempo foi ultrapassado o tal limite da irresponsabilidade. Infelizmente, em Taubaté, porém, o Ministério Público Estadual está tão sobrecarregado de trabalho que não tem conseguido investigar tudo o que acontece de podre no Palácio Bom Conselho. Bastaria um passar de olhos, por exemplo, para descobrir que não há explicações plausíveis para a doação de uma área de 773.426,74 m<sup>2</sup> para uma empresa recém criada com capital social de apenas R\$ 1.000,00 (hum mil reais). Isso mesmo. Apenas R\$ 1.000,00 de capital social. Nem um carrinho de pipoca tem um capital social tão baixo.

Mais interessante, porém, foi a defesa feita por alguns vereadores como o radialista Alexandre Vilella, que se vangloriou de aprovar a doação de área para uma empresa como a Libra Holding S. A. que ele

liberal Estadão trouxe um artigo escrito pelo ex-governador na sua edição de 14 de abril de 2011 com o sugestivo nome "Negócio da China". Segundo Serra, "essa expressão antigamente expressava a possibilidade de alguma pechincha, um ganho extraordinário em cima dos chineses. Hoje, ao contrário, é negócio bom para eles. Nada contra, pois pensam no futuro e sabem defender seus interesses no presente. Nessa peleja, perdemos feio".

Em outro momento, o econo-

mista e ex-candidato à presidência da República afirma que "a China é uma oportunidade e uma ameaça. Infelizmente, o Brasil escolheu a ameaça. A incapacidade de aproveitarmos boas condições de comércio para fortalecer a economia nacional está conduzindo o País, rapidamente, à condição de neoperiferia no concerto econômico mundial. "Neo" porque a nação está se desindustrializando, na volta à sua condição de economia primário-exportadora. A China, rumo ao centro, o Brasil, rumo à periferia. Num país continental como o nosso, isso

envolve a renúncia a um futuro de suficientes e bons empregos".

Taubaté pode ser incluída nessa mesma categoria: uma cidade que vive na condição de neoperiferia no concerto econômico do Brasil. Basta passar os olhos pelo nordeste, por exemplo, para verificar que o desenvolvimento econômico daquela região está anos luz à frente da especulação imobiliária e da prestação de serviço de segunda categoria, como acontece na terra de Lobato.

Nenhuma nova indústria com mais de 50 funcionários foi instala-

da em Taubaté desde que o probo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) assumiu a prefeitura nos idos de 2005. O almoxarifado que a Embraer instalou onde funcionava a indústria de móveis Rorato não pode ser contabilizado como indústria de transformação. Apesar desse fracasso, não podemos subestimar a indústria da construção civil que bombou com o crédito fácil e barato oferecido pelo governo federal. Nem tampouco as atividades de comércio e serviço que buscaram a terra de Lobato pela sua excelente localização.

afirma conhecer de Santos, sua cidade natal. Muitos empresários locais ou regionais gostariam de disputar uma área tão nobre e valiosa como essa, que já esteve comprometida com a construção de autódromo. Lembrem-se?

Trata-se da mesma área, localizada no entroncamento conhecido como a esquina do Brasil: exatamente no triângulo formado pelo encontro das rodovias Presidente Dutra com a Carvalho Pinto. Imaginem quantos empresários do Brasil, quicá do mundo, se disporem a apresentar projetos para montar empreendimentos nesse local!! E a Libra Holding é apenas a sócia majoritária da Viaport Transportes Multimodais S. A., donatária da área.

### Cheiro estranho no ar

No dia 16 de junho, a Câmara Municipal concedeu o autógrafo nº 75/2011, autorizando a doação de área de 773.426,74 m<sup>2</sup> de terreno à empresa Viaport Transportes Multimodais S. A., de acordo com o projeto de lei ordinária nº 81/2011, de autoria do prefeito municipal.

Segundo o projeto do Executivo, a área é destinada à "prestação de serviços de engajamento de cargas para transporte em geral, inclusive cargas perigosas; execução e distribuição física de mercadorias; atuação como operadora de transporte multimodal; transitária; despachos aduaneiros; armazenagem de mercadorias; agenciamento de cargas, além de representações e outras atividades relacionadas à



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

**FICHA CADASTRAL COMPLETA**

NESTA FICHA CADASTRAL COMPLETA, AS INFORMAÇÕES DOS QUADROS "EMPRESA", "CAPITAL", "ENDEREÇO", "OBJETO SOCIAL" E "TITULAR/SÓCIOS/DIRETORIA" REFEREM-SE À SITUAÇÃO DA EMPRESA NO MOMENTO DE SUA CONSTITUIÇÃO OU AO SEU PRIMEIRO REGISTRO CADASTRAL NO SISTEMA INFORMATIZADO.

A SEGUIR, SÃO INFORMADOS OS EXTRATOS DOS ARQUIVAMENTOS POSTERIORMENTE REALIZADOS, SE HOUVER.

A AUTENTICIDADE DESTA FICHA CADASTRAL COMPLETA PODERÁ SER CONSULTADA NO SITE WWW.JUCESP.FAZENDA.SP.GOV.BR, MEDIANTE O CÓDIGO DE AUTENTICIDADE INFORMADO AO FINAL DESTES DOCUMENTOS.

PARA EMPRESAS CONSTITUÍDAS ANTES DE 1.992, OS ARQUIVAMENTOS ANTERIORES A ESTA DATA DEVEM SER CONSULTADOS NA FICHA DE BREVE RELATO (FBR).

EMPRESA		
VIA PORT TRANSPORTES MULTIMODAIS S.A.		
		TIPO: SOCIEDADE POR AÇÕES
NIRE MATRIZ	DATA DA CONSTITUIÇÃO	EMIÇÃO
35300357781	11/06/2008	22/06/2011 17:41:49
INÍCIO DE ATIVIDADE	CNPJ	INSCRIÇÃO ESTADUAL
06/05/2008	06.965.484/0001-62	
CAPITAL		
R\$ 1.000,00 (UM MIL REAIS)		
ENDEREÇO		
LOGRADOURO: RODOVIA CONEGO DOMENICO RANGONI	NÚMERO: SN	
BAIRRO: PQ INDUSTRIAL	COMPLEMENTO: KM 263 SL 37	
MUNICÍPIO: CUBATÃO	CEP:	UF: SP
OBJETO SOCIAL		
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA, EXCETO PRODUTOS PERIGOSOS E MUDANÇAS, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E INTERNACIONAL		
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS OPERADOR DE TRANSPORTE MULTIMODAL - OTM		
TITULAR / SÓCIOS / DIRETORIA		
JOSE EDUARDO BECHARA, NACIONALIDADE BRASILEIRA, CPF: 878.113.836-91, RG/RNE: 16830540, RESIDENTE À RUA JARDIM BOTANICO, 742, BL 2 AP 405, JD BOTANICO, RIO DE JANEIRO - RJ, NA SITUAÇÃO DE DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA.		
LEANDRO FONSECA VIANA CRUZ, NACIONALIDADE BRASILEIRA, CPF: 836.601.006-91, RG/RNE: M6279697, RESIDENTE À RUA BENTO DA SILVA LEITE, 83, JD CHAPADÃO, CAMPINAS - SP, NA SITUAÇÃO DE DIRETOR PRESIDENTE.		
ARQUIVAMENTOS		

Documento Gratuito  
Proibida a Comercialização

Página 1 de 3

Ficha cadastral da Viaport Transportes Multimodais S.A. na JUCESP

**“Muitos empresários locais ou regionais gostariam de disputar uma área tão nobre e valiosa como essa, que já esteve comprometida com a construção de autódromo. Lembrem-se?”**

movimentação nacional e internacional de mercadorias; locação de bens imóveis; operações portuárias e armazém em geral.”

Além disso, segundo o mesmo documento oficial, “os encargos da donatária e o prazo para sua instalação deverão ser fixadas no instrumento de doação”. Alguém conhece esse instrumento? Alô, alô, vereadores, onde é possível encontrá-lo?

Mais grave, porém, é o artigo 4º onde se lê que “a donatária poderá dar em hipoteca o imóvel doado”. E no artigo 6º duas bondosas cláusulas pelo prazo de 15 anos através das quais a empresa terá, além da área doada, a título de incentivo fiscal: 1) isenção total de IPTU; e 2) isenção parcial de ISSQN a partir do efetivo início das atividades na área doada.

A empresa beneficiada, porém, não tem como provar sua capacidade de gerir qualquer tipo de negócio por uma simples razão: ela foi constituída em 11 de junho

de 2008, com sede em Cubatão SP, com o capital social de R\$ 1.000,00 e, segundo a ficha cadastral completa da Junta Comercial do Estado de São Paulo, desde então todas as alterações ocorridas dizem respeito apenas à dança de cadeiras entre os associados. Não há qualquer registro de aumento de capital ou de aquisição ou obras e serviços que poderiam ter sido realizadas pela Viaport Transportes Multimodais S. A. Segundo a ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, a composição acionária é a seguinte: Libra Holding 87,9 %, Gonçalo Borges Torre-alba 5,9 %, Zuleika Borges Torre-alba 5,0 % e John Andrew de Oliveira Harris 1,2 %.

Ou seja, sua primeira experiência deverá ser na terra de Lobato sob o governo do probo prefeito Roberto Peixoto. Para começar suas atividades, a empresa recebeu de presente uma área avaliada entre R\$ 70 milhões e R\$ 11,5 milhões. O primeiro valor foi calculado por

profissionais do mercado imobiliário consultados por CONTATO, que estimam em R\$ 100 o metro quadrado daquela área. O segundo é resultado da avaliação feita pela prefeitura que estima em cerca de R\$ 15 o metro quadrado. Portanto, Peixoto doou um presentinho avaliado entre R\$ 11,5 e R\$ 70 milhões com o meu, o seu, o nosso suado dinheirinho.

### Libra Holding

Embora a empresa beneficiada tenha como acionista majoritária a Libra Holding com quase 88 % das ações ON, curiosamente a Via Port foi criada seis meses antes da constituição da Libra. Não há qualquer documento na Junta Comercial que explique como isso pode ter ocorrido.

A Libra é uma empresa de porte avantajado. A JUCESP aponta que no momento de sua constituição ela registrou que seu capital social era de R\$ 77.502.737,00 (setenta e sete milhões, quinhentos e dois mil e setecentos e trinta e sete reais) com sede no 16º andar da avenida Juscelino Kubitschek 1.455, no distrito do bairro da Vila Nova Conceição, na capital paulista.

Um dado curioso: o presidente do Conselho de Administração da Libra é o economista Ibrahim Eris, ex-presidente do Banco Central no já distante governo do então presidente Collor de Mello. Eris é especialista em operações financeiras, embora não exerça qualquer cargo executivo na libra.

Outro dado curioso são os re-

gistros que constam na ficha cadastral da JUCESP. Além da troca recorrente de cadeiras entre diretores, pode-se observar um significativo número de autorizações aprovadas pelas assembleias da Libra para operações de crédito junto a banco e financeiras, assim como a alienação de ações que a empresa possuía de outros negócios. Uma holding que apresenta muitos indícios de operações pertinentes muito mais ao mercado financeiro, apesar de seu objeto ser explícito: HOLDINGS DE INSTITUIÇÕES NÃO FINANCEIRAS.

Em nenhum momento os vereadores tiveram qualquer interesse em analisar a empresa para quem estava sendo feita uma doação de um terreno avaliado entre R\$ 11,5 milhões e R\$ 70 milhões.

Quando consultado por telefone e informado que a empresa donatária possuía apenas de R\$ 1.000,00 registrados como capital social, o vereador Antonio Mário (DEM) deu uma resposta no mínimo curiosa: “Xiii, me ferrei!” Era uma manifestação explícita de que até ele, um parlamentar que tem se mostrado tão cioso com a gestão de recursos públicos, havia aprovado um negócio no mínimo duvidoso, quicá questionável.

O tucano Digão afirma que tentou impedir a negociação. Sua última cartada foi exigir que a Libra Holding assumisse o compromisso de instalar toda a infraestrutura necessária (água, esgoto, energia, telefonia, acessos, etc.). A empresa concordou. “Eu não tinha como votar contra depois desse episódio”, comenta o parlamentar.

Mais uma vez, a municipalidade concede um milionário presente para uma empresa sem qualquer consulta aos órgãos representativos da indústria e muito menos ainda aos munícipes que, em última instância, bancam o presente com seus suados impostos.

### Antecedente perigoso ou o uso do cachimbo faz a boca torta

Recentemente, durante a gestão do probo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) a Câmara Municipal aprovou doação emblemática de área para atividades econômicas: em setembro de 2008, ano eleitoral, como num passe de mágica, a Vega, uma empresa paulistana sem qualquer vínculo com a terra de Lobato ganhou uma área avaliada em R\$ 2.216.700,49 (dois milhões, duzentos e dezesseis mil e setecentos reais e quarenta e nove centavos). Esse é o valor que consta no laudo assinado pela engenheira

Gisele Nancy de Carvalho e Silva, CREA 5062045494, e enviado para o prefeito Roberto Peixoto em 3 de setembro de 2008, folhas 18/19/20 e 21 do processo enviado à Câmara destinado à construção de um shopping center. Aparentemente, poderia ser uma nobre iniciativa para estimular o desenvolvimento econômico de Taubaté. Ledo engano. A Vega dispunha na ocasião de um capital social integralizado de apenas R\$ 10 mil. Isso mesmo. Menos da metade do valor de um carro popular e dez vezes mais que o da Libra Holding.

Na ocasião, os nobres vereadores, imbuídos dos mais nobres valores que norteiam suas condutas, aprovaram, orgulhosos, a concessão da área sem qualquer análise de qualquer projeto de viabilidade ou pesquisa de mercado porque não existia nada a respeito como pesquisa de mercado, plano de negócios, projeções confiáveis e cronograma de obras. Havia apenas um esboço de projeto básico desenhado pelo competente escritório de Dennis Dinis e Sérgio Matos. Os arquitetos que perdoem este repórter, mas papel em branco aceita qualquer coisa. (Toda essa história pode ser lida na edição 389 de CONTATO, de 7 de novembro de 2008, disponível no site [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br))

Peixoto, como se sabe, foi reeleito. Uma de suas fontes de financiamento de campanha foi o mercado imobiliário que, naquele momento, invadia a região. A Agra, uma das maiores empresas do ramo, foi a única flagrada com a boca na botija graça à delação premiada de um dos operadores do prefeito Roberto Peixoto e seu ex-chefe de Gabinete Fernando Gigli, e também de Zali Leite, presidente do PTN, um partido nanico através do qual foram feitas as transferências de recursos não contabilizados para a campanha de Peixoto.

As maracutaias que se sucederam transformaram um negócio extremamente duvidoso em um grande e ambicioso empreendimento envolvendo um grupo de empresários locais que prometem desde então construir naquela área o Via Vale Garden Shopping. Uma promessa que criou enormes expectativas, mas que ainda não saiu do papel. Entretanto, esse fato já pode ser considerado um milagre digno do Livro de Recordes Guinness: os R\$ 10 mil de capital social contabilizado em setembro de 2008 transformaram-se em um negócio de quase R\$ 200 milhões, em menos de três anos, sem movimentar um único metro cúbico de terra. **■**

**“o presidente do Conselho de Administração da Libra é o economista Ibrahim Eris, ex-presidente do Banco Central do já distante governo do então presidente Collor de Mello”**

## II Rodada de negócios do CIESP Taubaté

**N**a quinta-feira, 14, foi realizada no SENAI a Segunda Rodada de Negócios que tem como objetivo aproximar compradores e vendedores da região. O modelo desenvolvido pelo CIESP estabelece que a cada dez minutos acontece uma série de reuniões programadas entre empresas pré-cadastradas. Ao todo são cerca

de 2.500 reuniões. Segundo José de Arimathéia Campos, gerente do CIESP e um dos organizadores do evento, "essa é uma boa oportunidade para que empresas pequenas, que não teriam acesso às grandes empresas da região, possam se apresentar". Na primeira rodada de negócios realizada em 2009 foram contabilizados pelo menos R\$ 2 milhões em negócios.



Vista geral do evento



José de Arimathéia Campos um dos organizadores do evento



Vanessa Pavesi e Ana Paula Borrego da Alston



Priscila Andrade da Unimed e Luciana Medeiros da Granvale



### Taubaté Country Club

## Programação Social

**15/07 - Banda Pitfall**  
às 21h no Grill/Restaurante

**16/07 - Música ambiente a partir**  
das 13h no Grill/Restaurante

**17/07 - Música ambiente a partir**  
das 13h no Grill/Restaurante



**Banda Pitfall**  
Anos 60,70,80 e 90

15 de Julho  
às 21h

Vocalista Zegui  
Banda Gostoso Veneno

Grill/Restaurante



**Feitos para Dançar**

23/07 Musical Star Band Salão Nobre 21h

Free Dance

\*Reserva de mesas na secretaria do clube



**Videokê**

Venha revelar o artista que existe em você!

20h30

21/07 Grill/Restaurante



Dia da Pizza

## Manifestação cidadã bem humorada no domingo 10

Manhã de sol. Pais e filhos saem às ruas com sorrisos nos lábios. Muitos estavam caracterizados como personagens das obras infantis de Monteiro Lobato. Aliás, até houve quem ousasse imitar o escritor.

Razões para tanta alegria não faltam. Todos estão conscientes que cada dia que passa é um dia a menos na contagem regressiva para uma ou muitas decisões da Justiça que poderão levar o prefeito, a primeira dama, vários assessores e empresas para substituir o Barão P4 que está na bica para ser libertado do Pemanu.

Os registros fotográficos feitos por Pedro Pereira falam por si. Confira.



## SESI, Fórum e cartas

*Enquanto a vizinha Cruzeiro inaugura novas e modernas instalações da escola do SESI, juízes e funcionários do Fórum Criminal informam a respeito do esforço desenvolvido para garantir que o edifício com cerca de 60 anos não fosse descaracterizado por reformas indevidas, José Carlos Sebe envia sua contribuição em resposta ao email do ex-vereador Joffre Neto*



Fachada das novas e modernas instalações da escola do SESI em Cruzeiro

**N**a sexta-feira, 8, Cruzeiro ganhou novas e modernas instalações da escola do SESI, um investimento na ordem de 10 milhões de reais, com capacidade para atender cerca de 5.000 alunos do ensino fundamental e médio. A festa de inauguração foi prestigiada pela prefeita Ana Karin, pelo presidente da FIESP e do SESI Paulo Skaf, pelo diretor do CIESP Taubaté Albertino de Abreu e diretores do SESI da região, dentre eles Paulo Vinícius de Cruzeiro e Antônio Jorge de Taubaté.

Skaf ressaltou a importância da nova unidade educacional que irá preparar os alunos para o futuro através de uma formação integral, com ensino de qualidade, atividades culturais, esportivas, tecnologia. Antônio Jorge Filho afirmou que a criança que entra na escola do SESI com seis anos de idade sairá com formação de qualidade, ensino profissionalizante, pois poderá estudar no SENAI a partir do 2º ano do ensino médio e estará preparada para o mercado de trabalho e para o pleno exercício da cidadania. Jorge foi Diretor da unidade de Cruzeiro por 8 anos e hoje dirige o SESI de Taubaté.



Rampa original que permite o acesso de cadeirantes ao prédio do Fórum

### LDO - História de uma vitória espetacular

Ex-vereador Joffre Neto enviou email com o título acima e o texto abaixo:

*“A decisão da Justiça de sustar a tramitação do projeto de lei em que Peixoto pede autorização para as diretrizes de gastos no ano de 2012 (LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias) é histórica e começa a consolidar um novo dado cultural da maior importância: levar à população o tema do orçamento - elemento chave para o controle social dos governos.*

*A luta por essa causa em Taubaté é antiga. Sempre insisto que não se pode desanimar: insistir, tendo razão, sempre dá certo! Mesmo que dure décadas.*

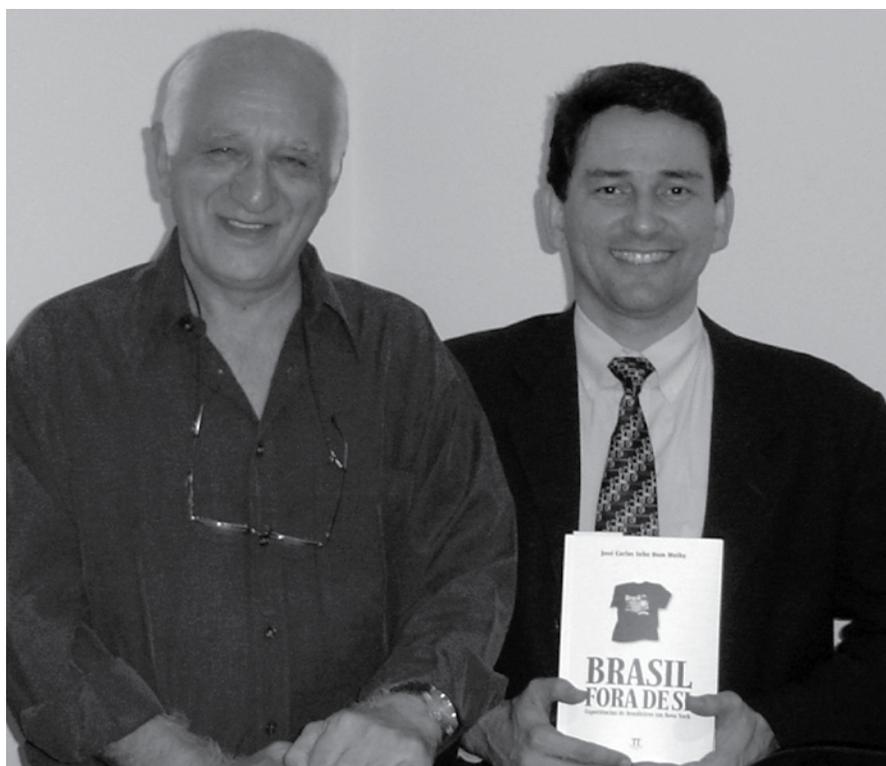
*Para servir de estímulo, tomo a liberdade de partilhar com vocês essa história vitoriosa - embora ainda em construção. Uma simples idéia, bem fundamentada e plantada, pode ir muito longe.”*

Em seguida, Joffre faz um relato de seu envolvimento e participação nessa luta.

Atento ao que ocorre na terra de Lobato, Mestre JC Sebe enviou o seguinte comentário:

*“Prezados*

*De longe, muito longe da minha Taubaté, acompanhei o descarrilamento dos vagões da Prefeitura. As vezes vexado, outras com ira, muitas perplexo, li tudo que pude. Gostei imenso da explanação do Joffre Neto, mas tenho reparos ao final (“Em suma, a vitória pode demorar, mas chega”). Creio que as virtudes não decor-*



O colunista de CONTATO, Mestre JC Sebe, e o ex-vereador Joffre Neto

*rem de uma entidade invisível “a vitória” que pode ou não tardar. Conquistas se fazem com luta, participação, sacrifício, e, foi exatamente o que vocês - penso no coletivo - exemplificaram. Que tal supor*

*“A vitória demorou, mas conquistamos”. E parabéns pelo resultado.*

*Abraços patrícios  
José Carlos Sebe Bom Meihy”*

### Cartas e Reparos

Em função da matéria publicada por CONTATO na edição 509 da semana passada com o título “Adeus rampas do fórum velho”, recebemos a seguinte Nota de Esclarecimento:

*“No prédio do Fórum Criminal da Comarca de Taubaté, por força da Lei Federal nº 10.098/2000, estão sendo realizadas pela Secretaria de Obras Públicas do Estado de São Paulo obras de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, conforme convênio firmado entre o Tribunal de Justiça e a Secretaria da Justiça.*

*A reforma da rampa foi paralisada [há 3 meses] por solicitação da administração do Fórum de Taubaté que, preocupada com a iminente descaracterização do prédio, exigiu que fosse retirada a mureta e solicitou aos arquitetos da Secretaria de Obras Públicas a revisão do projeto, para não descaracterizar a sua arquitetura. As obras foram retomadas no dia 11 de julho e as imensas pedras antigas da rampa serão mantidas.*

*Miriam da Costa Camargo  
Supervisora de Serviço  
Administração Geral”*

Tudo indica que se tratou de uma derrapada do governo estadual que contou com o apoio de uma empreiteira que teria fugido do roteiro por conta própria. Mas o que interessa é que as características daquela belo prédio serão preservadas.

Negue

nem ouse negar esse desejo aflito; e como negar, é mesmo pecado, só por medo do amanhecer bandido? negue a cama desfeita, a vergonha solta pelo chão, e sentir ainda a sanha que abrasa teu corpo castiço! deixe disso, deixe sim verter teu suor colorido, sorrir teu sorriso bandido, e mostrar lindo rosto maldito... olhe que é teu este chão, de mar e de brisa, pobre de cinza rico dos grãos, cheio de amor brejeiro a colher furacão maduro, a sentir sua carne tremer ao desfazer a pele em mãos posseiras... negue se puder a chama vencida, o tropeço nas feridas o teu amor antigo, obsceno, vivido e guardado, sendo hoje o gosto de vida sentida no gosto da rendição!



Frases sobre sexo no cinema



Embora tenha chegado ao cinema uma hora antes do início, Mestre JC Sebe perdeu a sessão ao folhear o livro que inspirou esta crônica e voltar para a casa devorando o texto do “Quanto mais quentes, melhor”

lano, publicado pela Editora Ponteio, contém mais de 380 frases recortadas de filmes que se valem da insinuação maliciosa, de evocações sexuais. Uma delícia completa. Como seria de se esperar autores como Woody Allen figuram com tiradas dignas do talento de quem sabe o que diz. Uma das mais divertidas indicações dele é a seguinte “a última vez que estive dentro de uma mulher foi quando visitei a estátua da Liberdade” extraída do filme “Crimes e Pecados”. Mas, esta menção é uma entre tantas outras memoráveis. Almodóvar, por exemplo, é citado pela marota frase dita em “Vicky Cristina Barcelona” quando a personagem diz com duvidosa singeleza “eu vou ao seu quarto, mas você terá que me seduzir”. Uma das mais picantes passagens é do filme nacional “O homem do pau-brasil” onde foi dito “O beijo! Desceu até lá embaixo”.

Não é só de pândega que o livro se faz. No filme “Uma mulher descasada”, dirigido por Paul Mazursky, é mencionado algo quase louco: “Meu relacionamento com Hal é totalmente honesto. Ele não diz que me ama, e eu não digo a ele que é fascinante. É puro sexo.” Há passagens quase chocantes pela racionalidade e frieza, e, uma das mais notáveis é dita em “Bob & Carol, Ted & Alice”, da mesma direção “Eu sei que você está a fim. Mas, querido, agora eu não estou. Quer fazer isso assim mesmo, sem nenhum sentimento da minha parte?” e a seguir é pronunciada a patética resposta do interlocutor masculino “Sim.” Do mestre de todos os grandes diretores da atualidade, entre os quais Tarantino e Gaultier Russ Meyer, um dizer é mais eloqüente “Venha pra cá, querido! Você não sabe que a comida de casa vai estar sempre esperando?” Lembremos que nos filmes de Meyer as mulheres

dominam as cenas e os homens são sempre personagens secundários.

De Lowell Sherman, de antigo filme, de 1933, é colocada na boca de estonteante mulher que protagoniza “Uma loira para três” o seguinte “Quando as mulheres vão pelo mau caminho, os homens vão logo atrás”. Esbarrando no grotesco, há frases que se tornaram memoráveis e que não podiam ter ficado fora da lista. Uma delas é de Edward Cline dita pela maliciosa companheira que em “My little Chickadee” faz a moça dizer ao namorado entusiasmado “Você tem uma arma no bolso ou só está feliz por me ver?”

Lendo essas frases, fica clara a valorização das mulheres e até se vislumbra um feminismo *avant la lettre* como sugere Henry Hathaway em “Amores de uma diva” quando a atriz fala, perplexa com a beleza dos parceiros “Tantos homens... tão pouco tempo”.

É justo, no entanto, que se perceba algo de filosófico nisto tudo. Não apenas para entreter ou mostrar citações pitorescas, o livro traduz também, por via da reflexão do discurso sexualizado, certas lições. Em “De volta ao Vale das Bonecas, de David Gurian, um rapaz apaixonado diz a uma prostituta algo que serve como moral do livro “A vida não é só a posição clássica”. Por lógico pretendia-se indicar que a atividade sexual merece variações, mas o mesmo dizer serve também para indicar que a vida fora da cama também reclama formas variadas de exercitá-la.

Ah! esqueci-me de dizer. De tal forma fiquei entretido no livro que perdi a sessão de cinema. Ou melhor, desisti e voltei para a casa devorando o texto que merece o título “Quanto mais quentes, melhor”. □

Dia desses, distraíndo-me de intenso trabalho, resolvi ir ao cinema. Sempre busco sessões diurnas, daquelas com poucas pessoas e com menor risco de celulares, conversas paralelas, barulhos. Opto por salas de shoppings por razão de comodidade: lanchonetes, lojas de conveniências e, sobretudo, livrarias. Ah! o filme, de preferência, deve ser leve do tipo bobagens românticas. Da vida, problemas, dramas, basta a realidade...

Pois bem, chego invariavelmente cedo. Uma hora, pelo menos. Tempo bastante para acertar a escolha do lugar alternativo depois da compra do bilhete. Claro, meus passos levaram-me a uma livraria. Foi ótimo. Depois de giro breve pelos lançamentos estacionei minha expectativa em frente à prateleira de livros sobre cinema. Sem direção definida, meus olhos cravaram um título cativante “Quanto mais quentes melhor – as melhores frases de sexo no cinema”. A capa com insinuante foto de Marilyn Monroe era mais do que convite. Comprei.

O texto assinado por Mariza Gua-

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90\*  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Expectativa e Torcida

**A** ansiedade parece ter tomado conta de boa parte dos cidadãos e cidadãs conscientes e que, pelo que tudo indica, estão comprometidos com as mudanças que se fazem necessárias na terra de Lobato. Uma ansiedade mais que explicável. Afinal, ninguém aguenta mais esse casal.

Eterno otimista, sempre imagino que ocorrerá a pior solução para poder me lambuzar com a alegrias e a felicidade das pequenas ou meias vitórias. Afinal, não existe vitória completa. Se houvesse, juro que eu jamais iria desejá-la. O que significaria a retomada de lutas e movimentos por novas vitórias? A resposta seria a conclusão que esse estado só é viável depois da morte. Como ninguém que eu conheço retornou depois que partiu para outra, prefiro continuar com tesão para prosseguir na eterna busca por um mundo melhor, que estará sendo sempre construído em cima de meias vitórias e muitas derrotas.

Depois dessa vã divagação, convém voltar a terra depois da vitória da seleção canarinho sobre a do Equador. Longe dos gramados, a minha preocupação é essencialmente jurídica a respeito de uma ação civil pública ajuizada pelo promotor José Carlos Sampaio no dia 18 de maio junto à Vara da Fazenda e que, como soe acontecer, não teve a liminar acatada pelo juiz titular, Paulo Roberto da Silva.

Em função dessa meia derrota imposta pelo magistrado que trabalha em uma sede alugada e paga com recursos da municipalidade, Sampaio ingressou com um agravo junto ao Tribunal de Justiça do estado (TJ) para que seja concedida



a liminar negada pelo juiz da Vara da Fazenda.

As informações virtuais dão conta de que o processo teria sido enviado para o setor de reprografia do TJ. Imediatamente, nosso consultor jurídico levantou a seguinte hipótese: isso acontece quando o tribunal ou o desembargador já deu o despacho e, por causa desse despacho, partes do processo são copiadas para serem enviadas para o fórum de origem. Nesse caso, pode ser uma indicação de que a liminar foi concedida. Desde então, o PC ficou ligado o tempo todo no site do TJ.

Descobri também outro fato intrigante: o processo corre sob sigredo de Justiça. Ora, uma causa que envolve recursos públicos de um município com cerca de 300 mil habitantes teria necessariamente de ser a mais transparente possível. Mas não é assim que nossa Justiça entende. E dá-lhe sigilo!

Mas sigilo pra que? É aí que está o busilis, desculpem, o ponto obscuro desse imbróglio. A resposta está na própria ação impetrada pelo MP que mesmo que eu soubesse alguma coisa não divulgaria por uma simples razão:

o artigo 10 da lei 9296 de 24 de julho de 1996. Confira o que reza o seu artigo 10: *Constitui crime realizar interceptação de comunicações telefônicas, de informática ou telemática, ou quebrar sigredo da Justiça, sem autorização judicial ou com objetivos não autorizados em lei.*

*Pena: reclusão, de dois a quatro anos, e multa.*

Juro que não quero fazer companhia para o Barão P4 que se encontra albergado no Pema-no. *Sorry* Diniz. No site do Tribunal de Justiça aparece escrito em vermelho que esse processo se encontra sob sigredo da Justiça.

Se meu avô fosse vivo diria entre uma máscara de fumo e um gole de café: *sarteii!*

Existem mais detalhes que tenho medo até de pensar receando que a Justiça descubra alguma coisa. Mesmo assim, apesar de todo o inexplicável sigredo, continuarei torcendo para que a Justiça não retire as vendas dos olhos, mesmo que as pressões políticas e de outras naturezas fiquem insuportáveis. E torcer mais ainda para que as providências liminares sejam transformadas em definitivas.

Oremos!! ☩



### CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

## MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

**ACBEU - Your School**

**Intensivo - Julho**

De Segunda à Sexta

Das 10:00 às 11:00

Das 21:00 às 22:00

Início em 04/07/11

Adiante 06 meses de curso!

Faça sua inscrição até 30/06/11 e ganhe 30% de desconto!

Av. Independência, 1013  
Bairro: Independência  
Taubaté - SP  
CEP: 12051-001

(12) 3681-2507  
(12) 8843-2507  
www.acbeuidomas.com.br  
financia@acbeuidomas.com



# Como você é otária, Norma

*Viúva acaba sendo seduzida e aceita se casar com o vilão*

**P**erdão, dona Norma", "Vou limpar seu banheiro agora, dona Norma", "Pois não dona Norma, vou voltar para o lugar que me cabe". Apesar de surreal, está o maior barato a fase cão sem dono humilhado do vilão Léo.

Vamos combinar, gente; o que não dá para aguentar é o casal Pedro e Marina. Não rola, não tem química, não tem graça.

Blargh!!!! Vamos ao que interessa. Todo mundo já percebeu que a Norma está cada vez mais caída (de novo) de amores pelo Léo. Por trás daquele figurino subserviente existe, claro, um plano. E ele está como sempre dando certo. Vamos lá.

Como todo mundo já sabe, Norma está "usando" sexualmente o "escravo". Em breve, ela vai submeter o crápula à mais divertida e saborosa de todas as vinganças. Leo será obrigado a se vestir de motociclista e a levar a patroa para o casamento de Marina e Pedro. Chegando lá, todos vão se deparar com a cena e ele vai engolir o sapo a seco. Depois do casamento, os dois vilões terão uma noite louca de amor e Norma ficará ainda mais seduzida. O resultado é que a trouxa acaba acreditando, de novo, que o canalha está perdidamente apaixonado por ela. Como esse mundo dá voltas, né?

Ato contínuo, o casal passa a viver em lua de mel. Léo dá a Norma presentes, leva para passear de moto, faz declarações convincentes de amor e a apresenta para sua mãe, Wanda. *Loves in the air total*. A viúva do mal, otária que é, acaba cedendo. E aceita o pedido de casamento do vilão. Os dois subirão ao altar. E aí... bom, já dá para imaginar que a queda será



reprodução

**blogdovenceslau.blogspot.com**  
o melhor do trocadalho do carilho

grande. De novo.

### Curtas da novela

- Léo explode o apartamento do irmão, Pedro. Mas o mala consegue escapar por pouco

- Cecília descobre que está grávida de Vinicius e se separa de Rafa

- Bem feito, perua. Cortez espanca Natalie, foge do Brasil e deixa periguete na miséria.

- Douglas convence Bibi a se

casar com ele

### Perguntas da semana

Quem Pagot o pato? Pagot mas não levot?

### Públicas, as obras

"Governo vai dividir licitação do trem-bala em duas". Juquinha e Setebelo?

### Pobre Costa Rica

Enquanto isso, no jogo da Argentina... O jogo era mas-

culino, mas o gol foi Di Maria. Chove gols e... Aguero?

### Estética

Frase do dia: "Só acato recomendações estéticas de quem paga minhas contas. No caso, da TV Globo" - Carla Vilhena, depois de ser acusada de não fazer as "sombrancelhas".

### Passos, largos?

Com o novo ministro dos Transportes, Pedro Passos, Dil-

ma está a dois Passos do Paraíso? Na Ana Rosa? Ana Rosa Passos? Alô ministro, seja cauteloso, não dê Passos largos. *Step by step*.

### Tio Anastasia

O governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, esteve na redação do Brasil Econômico. Fiquei perplexo. Ele não gosta de... café. Mas pão de queijo ele ama. E o Atlético também... ☹



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unita e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# A ignorância é a maior miséria

A situação precária da educação é a mesma em todo o país. A proporção do PIB investida na Educação é de apenas 4% e não teve aumento nos últimos dez anos. Chegamos à primeira década do século 21 com uma vergonhosa marca de 9,5% da população adulta analfabeta. Ainda assim, 2011 foi marcado por cortes de verbas públicas feitos nessa área.

### Medidas contraditórias

O governo federal definiu, em princípios de maio de 2011, a meta de tirar da miséria os 16,3 milhões de brasileiros que tem renda mensal de até R\$ 70. A medida seria parte do plano Brasil sem Miséria. A pobreza extrema não se limita a insuficiência de renda, segundo o perfil apresentado pelo IBGE, que mostra que os miseráveis brasileiros têm menos acesso a energia elétrica, água e

condições sanitárias. Entre os extremamente pobres, o índice de analfabetismo chega a 22% nas cidades e a 30,3% nas zonas rurais. Todavia, o mesmo governo federal anteriormente tinha anunciado cortar R\$50 bilhões do seu orçamento, o que implica R\$3 bilhões a menos para educação.

### O retrato

Muitos situam o Brasil entre as dez maiores economias do mundo, mas o país aparece em 88º lugar entre 127 países no ranking da Unicef sobre educação. O ranking avalia a evolução de cada país no seu esforço para cumprir as metas definidas na Conferência Mundial de Educação em 2010. Se correta essa análise, o desempenho do Brasil ficaria abaixo do de países como Botswana (84º) ou até da Palestina (76º), pode dar uma mostra da real situação. Além disso, há uma queixa

constante de que vem sendo ignorada a lei do piso nacional do magistério, que em 2008 estabeleceu salário de pelo menos R\$ 1.187,14 para os docentes. Algumas das 20 metas do Plano Nacional da Educação, todavia, implicam aumentos dramáticos nos gastos com educação. Entre elas se incluem: a criação de 4,3 milhões de vagas em creches e pré-escolas, a erradicação do analfabetismo, a redução em 50% do analfabetismo funcional, a adoção do ensino em tempo integral em 50% das escolas públicas, o aumento em 33% do número de vagas no ensino superior e a equiparação do salário médio dos professores das escolas públicas com formação superior ao rendimento de profissionais de outros setores com escolaridade equivalente. Somente esta última meta significa um aumento de 60% a 1,9 milhão de professores.

### Doenças ocupacionais do magistério

Outra denúncia comum é que os professores estão adoecendo em massa, por causa das más condições de trabalho. Um levantamento do Ilaese (Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos) indica que 45% dos trabalhadores da educação do país sofrem de estresse e nada menos que 20% apresentam sintomas de depressão.

### Sem tempo para aprimorar-se

O Plano Nacional de Formação de Professores foi instituído em 2009 com o objetivo de capacitar melhor os docentes da rede pública que não possuem formação exigida. O governo federal fez parcerias com instituições de ensino superior, oferecendo 86 mil vagas em cursos de capacitação e atualização pre-

senciais, semipresenciais ou à distância, que incluem temas variados, dos mais específicos aos mais amplos. A inscrição do professor é feita pelo diretor da escola com base em um levantamento de qual é a demanda por formação do seu quadro docente equipe. Posteriormente, cada inscrito deve confirmar o interesse em participar do curso. A lista dos cursos disponíveis, com informações sobre a duração e o conteúdo de cada um deles, está disponível na Plataforma Freire, pela internet. Todavia, a procura por esses cursos tem sido baixa, tanto que em maio apenas 11% das vagas foram preenchidas. Uma razão muito provável para essa baixa procura seria a carga horária dos professores: não lhes sobra tempo para fazerem cursos tendo de lecionar muitas horas por dia! Este obstáculo dificulta a melhoria da qualidade do ensino no Brasil.



## Esporte

por Fabrício Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: junqueiratte@gmail.com

# Na Boca do Gol

## Copa Paulista: Que venha o Patinho Feio do Segundo Semestre!

Ninguém quer, ninguém liga, vamos fazer um laboratório, vamos testar jogadores... São sempre os mesmos discursos, quando o assunto é o segundo semestre para os clubes do interior paulista que disputam divisões inferiores e precisam disputar a Copa Paulista. Todos sabem que o dinheiro é super curto, que o Bordel da Barra Funda não ajuda os "clubes jecas-tatus" como são os times da região, logo, são poucas as alternativas aos dirigentes de Taubaté e São José.

Quando escrevo "jecas-tatus" lógico que se remete a idéia daquele caipira desleixado, cansado, preguiçoso...

Não que eu tenha essa visão desses clubes, mas acredito que os engratados da capital, que administram o "Bordel" sim, e não estão nem aí para os lamentos do hoje paupérrimo Vale do Paraíba no futebol.

Entretanto, uma pulga tem coçado atrás da enorme orelha deste colunista/blogueiro: se o objetivo é montar um time barato, fazer laboratórios e utilizar a base, como é que os dois principais clubes da região irão fazer isso de uma forma correta, se as duas instituições há anos não dão a devida atenção a essas categorias?

Taubaté e São José há muito tempo não investem em futuros jogadores e por isso, em tempo de "futebol moderno e capitalismo mais que selvagem", estão há anos patinando

e ficando nessa eterna sinuca de bico: fazer laboratório com quase nada, com jogadores que não serviram para outros clubes e são emprestados quase que de graça. No caso do Burro da Central, até "pagam" para jogar, pois a parceira está arcando com parte dos encargos, para colocar seus atletas e ver se um raio cai e acaba revelando alguém, literalmente jogam com a sorte, apenas ela, infelizmente.

Os dois eternos rivais do Vale fizeram campanhas positivas, brigaram pelo acesso nesta temporada, gastaram, investiram e não chegaram. Será que é tão complicado colocar na cabeça de empresários, parceiros, patrocinadores e até mesmo de alguns torcedores, que a série A-2 para a Águia

do Vale e a A-3 para o Alviá-zul deveria começar desde já literalmente, tentando trazer o que tem de melhor, fazer o tal laboratório com qualidade, usar essa base para chegar em janeiro do ano que vem com uma equipe já montada e por consequência mais forte? "Mas ninguém ajuda, o Bordel da Barra Funda não está nem aí, não tem dinheiro". Mas como tem na A-2 e A-3? Questão de cultura, saber que para subir, é preciso acordar antes e dormir por último, ou não dormir de preferência.

Há poucos anos, o Clube Atlético Linense levou a sério demais a chamada "Copinha" e chegou até a elite do Paulista; a Penapolense, um dos carrascos do Taubaté, veio com o time montado desta competição. Ci-

dades pequenas, times que tradicionalmente estão bem abaixo dos times daqui, mas que fizeram por merecer chegar onde chegaram e são exemplos.

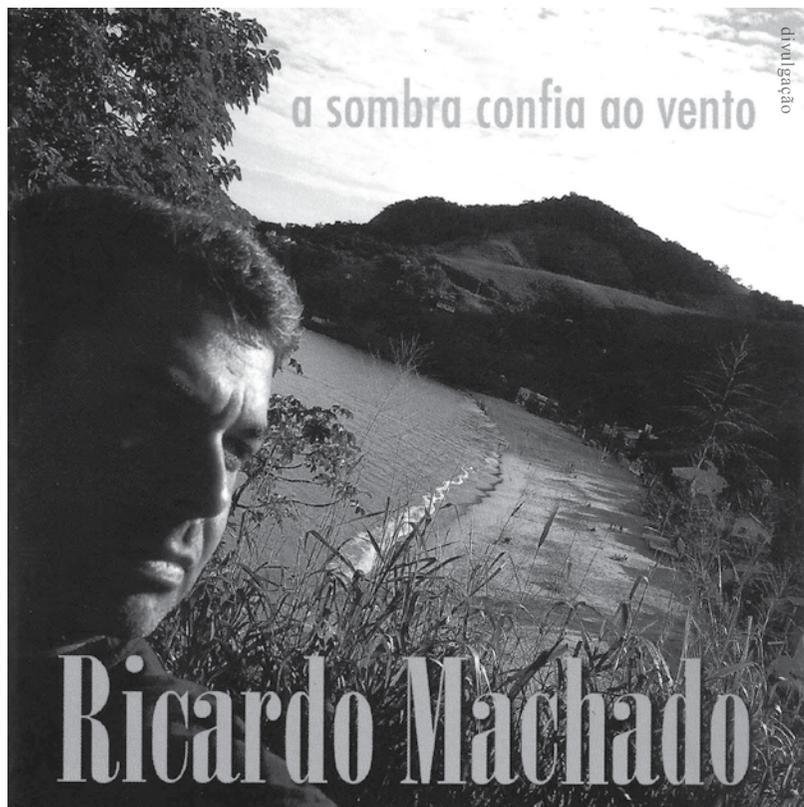
Todos devem acreditar e apoiar mais, até mesmo o torcedor.

Depois de anos, o clássico de maior rivalidade estará de volta em agosto na Copa Paulista. Seria bem melhor se Taubaté e São José estivessem ainda mais fortes, mas enquanto as coisas não mudam, que venha o "Patinho Feio" do segundo semestre. O Burro estréia fora de casa diante do PAEC em São Paulo, o São José encara o Corinthians "b" em Guarulhos.





## Memória musical afetiva



**R**icardo Machado lançou *A sombra confia ao vento* (independente), onde estão músicas que foram destaque no início e meados do século passado. São canções que fazem parte da memória musical afetiva do cantor; músicas que estão para ele como uma foto pendurada na parede da emoção... Assim como também para cada um de nós há um repertório que nos ampara desde sempre.

Ricardo canta canções que não se imagina um intérprete selecionando para compor o repertório do seu álbum. Assim, soa de forma quase inusitada a regravação de "A Casinha Pequenininha" (canção popular tradicional) e "Se Essa Rua Fosse Minha" (modinha tradicional). Mas o que pode parecer num primeiro momento insólito, é, na verdade, uma forma corajosa de reavivar emoções já quase à flor pele. A verdade em forma de sentimentos que não voltam, mas se perpetuam através de melodias e versos longínquos.

A seleção musical de RM segue apontando caminhos que nem de longe se pode achar fácil de ser trilhado. Misturando Chiquinha Gonzaga ("Menina Faceira"); Waldir Azevedo e Miguel Lima ("Pedacinhos do Céu") e Carlos Gomes e Francisco Leite de Bittencourt Sampaio ("Quem Sabe?") com Frederica ("Sábado"); Zé Renato, Juca Filho e Cláudio Nucci ("Toada") com Cartola ("O Mundo é um Moínho") e Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito ("A Flor e o Espinho"), o álbum adquire o jeitão de um panorama musical popular brasileiro.

Ricardo Machado é afinado e dividido com sabedoria as frases melódicas. Embora, por vezes, abuse do *vibrato*

nas notas mais longas, seu timbre é agradável; sua extensão vocal (embora também se saia bem nos agudos) tem como força maior as notas de escala intermediária. Mas o principal é que suas interpretações têm marca registrada, pois ele canta de mãos dadas com a emoção e convicto da beleza de poder dividir com seus ouvintes o chamamento que lhe sai do peito e ganha contorno de história vivenciada através da música.

Com singeleza e contemporaneidade, em "Prece ao Vento" (Gilvan Chaves, Alcyr Pires Vermelho e Luiz Câmara Cascudo) Dirceu Leite brilha na flauta e Afonso Marins, no baixo; "Melodia Sentimental" (Villa-Lobos e Dora Vasconcelos) traz bela participação de Maria Clara Valle no cello; em "Casinha Pequenininha", destaque para o sete de Toni 7 cordas e o bandolim de Ricardo Calafate (arranjador e diretor musical); em "O Trenzinho do Caipira" (Heitor Villa-Lobos e Ferreira Gullar), o violão, mais o piano acústico de Kiko Horta, dão leveza à levada; em "Serra da Boa Esperança" (Lamartine Babo), Kiko Horta arrasa no acordeom; e em "Castigo" (Dolores Duran) acompanhamento e o solo da guitarra de Ricardo Calafate nos tocam e emocionam pela brandura da lembrança.

Ricardo Machado nos convence definitivamente de que, quando a sombra confia no vento, ambos voam juntos, do passado ao futuro, fazendo do presente o momento mágico de reverenciar as músicas que amamos. **IC**

**Saudade:** Perdemos Mário Chamie. Foi-se o grande poeta, ficam suas palavras.



### Aqui, você é de casa.

Assista às sessões da  
Câmara todas as quartas-  
feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17  
digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:  
[tv.camarataubate.sp.gov.br](http://tv.camarataubate.sp.gov.br)

A Câmara Municipal é a cara de Taubaté e do Taubateano.

Suas decisões espelham as necessidades e exigências dos cidadãos, que se transformam em leis para tornar a cidade cada vez mais moderna, agradável e bonita, melhorando a qualidade de vida de todos.

Participe das atividades da Câmara, conhecendo o processo legislativo e ajudando a garantir sua transparência. Afinal, a Câmara é sua.



[tv.camarataubate.sp.gov.br](http://tv.camarataubate.sp.gov.br)



## Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br



# Sob as barbas do Cristo

Com suas barbas de cimento e o terno olhar com que nos mira, o velho e bom cristo redentor de Taubaté vai singrando os mares dos tempos assistindo a tudo, mesmo que não exista visão alguma nos seus olhos de pedra; ele é, apenas, um pacto social de argamassa, amplo, que todos podem ver de todos os lugares da cidade. Foi colocado ali para sentir compaixão por nós, para nos redimir e para que não nos esqueçamos nunca o significado do sacrifício e do perdão.

Nosso Cristo não é dos menores e sua localização é simplesmente bela. Mas a caminhada até lá é árdua.

Posso discorrer um pouco sobre isso porque ir ao Cristo significa que deverá

haver, sempre, certo sacrifício; principalmente se formos a pé. A subida é íngreme, como convém às penitências.

Mas já existiram outros tempos bem mais difíceis para adolescentes imprevisíveis como eu e meus amigos, obrigados a se fazerem de *fiéis convictos* para não serem suspensos na escola. Uma vez por mês os alunos do Diocesano eram obrigados a assistir a missa no Cristo e deveriam trazer a carteira escolar assinada pelo celebrante. Um horror!

Muitas vezes escalei a montanha, nas manhãs ensolaradas daqueles domingos comprometidos pelos padres radicais e seus excessos. Quase nada havia lá para aqueles lados e o caminho era só poeira e sol, muito sol.

Me intriga que quase ninguém saiba a história do Cristo. Quase nada se fala sobre isso. De

quem foi a idéia? Quem a esculpiu, quem fez o projeto?

O nosso Cristo não chega nem perto do Redentor do Corcovado, em prestígio e fama; aquele tem até filme contando sua história. Mas *"o Cristo do Corcovado não é mais belo que o Cristo da minha terra porque o Cristo do Corcovado não é o Cristo da minha terra"*. Assim diria Fernando Pessoa, caso tivesse nascido na Vila São Geraldo.

O nosso monumento mais conhecido é a prova de que santo de casa não faz milagres. Nem eu, um cara que sempre gostei de descobrir os pequenos detalhes, tenho qualquer informação sobre esse momento da nossa história, quando cidadãos se organizaram e construíram a obra.

Talvez pela desinformação, o cidadão comum nem avalia o significado do enorme monólito religioso. A impressão que tenho

de longe é de um Cristo encarcerado pelas torres de comunicação, como um Diniz.

Taubaté tem também um museu de ciências naturais que eu nunca ouvi falar. Mesmo a Vila Aleixo, mais aquela outra casa assobradada que tem lá perto do mercado e que eu nem imagino qual seja o nome, nunca reparei e nunca me chamaram atenção para que reparasse.

A pobre bica da Juca Esteves, da última vez que a vi fiquei constrangido. O tempo está sendo muito cruel com aquele cantinho da cidade tão significativo.

Não se assustem com a revelação que farei agora; conhecia o Sítio do Pica Pau Amarelo apenas pelos livros do Lobato. Nunca alguém me disse que ele ficava logo ali, depois da linha do trem.

Estudei no Diocesano Santo Antonio e nem faço idéia de como surgiu aquele lindo prédio

com aquela capela tão acolhedora.

Tudo evidencia que, no nosso aprendizado como cidadãos, não existe nenhuma matéria que nos ensine a amar a nossa terra, com a devida competência.

A história do Cristo, por exemplo, tem que estar na ponta da língua de qualquer menino que esteja estudando em nossa aldeia.

Agora que todos estão descobrindo a eficácia das redes sociais, seria interessante que se criasse um movimento com informações que enriqueçam a cultura do cidadão comum que precisa considerar todos esses valores quando for sufragar seu voto.

Não basta afastar o prefeito; é preciso acabar com a indiferença!

## Vips

# Primeira vitória da seleção

Público comportado, falta de emoção e de entusiasmo, muito daquele ar "não to nem aí". Eram

alguns sintomas de que andava muito baixo o moral da tropa de torcedores da seleção canarinho. O final do primeiro tempo pare-

cia um replay dos jogos anteriores. Nem os dois gols de Pato e os dois de Neymar foram suficientes para mudar o clima. Paulinho Pe-

reba Camargo continuou trocando figurinhas com Kadu Severo enquanto jovens senhoras preferiam trocar confidências longe da

telinha. O Bar do Pereba é bom exatamente por causa disso: ali, todos são bem vindos e sempre bem servidos.

